175666 - A punição na sepultura pode atingir pecadores dentre aqueles que afirmam a Unicidade de Allah; o estreitamento do túmulo ocorrerá com todos

Pergunta

Eu li algumas de suas respostas sobre o tormento da sepultura, de que até os crentes serão punidos na sepultura. Mas há muitos ahadith que são opostos. Por exemplo, os muçulmanos acreditam que quando uma pessoa morre, dois anjos chamados Nakir e Munkar a visitam em seu túmulo. Eles a questionam sobre sua fé, se ela for considerada crente, seu túmulo será ampliado em 70 côvados quadrados (cada côvado mede 30 centímetros) e este será iluminado. Então, esta pessoa é instruída a dormir como um noivo até o dia da ressurreição, quando Allah a ressuscitará para recompensá-la. Mas, se ela for considerada “hipócrita”, ordenam que o túmulo a aperte até que suas costelas sejam esmagadas. E mais uma pergunta: há uma mesquita a 900 metros da minha casa, não ouço o adhan. Às vezes eu vou lá e eles seguem abu hanifa (ra) e recitam al-fatiha rápido demais. Na maioria das vezes estou no versículo 4 ou 5 da fatiha, eles vão para ruku’. Então, ainda é obrigatório para mim comparecer à oração lá, já que não ouço o adhan e não consigo terminar de recitar a fatiha, e a tranquilidade também não existe por causa da rápida recitação do imam?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Não há contradição, louvado seja Allah, entre os textos que falam do castigo e da bênção na sepultura; todos eles são verdadeiros. O que foi narrado sobre o túmulo do crente sendo alargado de setenta por setenta côvados e iluminado para ele, e sendo dito a ele: “Durma como o noivo que não será acordado exceto pela mais querida de sua família”, e sendo preenchido com verde para

ele – como foi narrado por at-Tirmidhi (1071) e outros, e classificado como hasan por al-Albani em *Mishkaat al-Masaabih* – isso tem a ver com o crente perfeito que se apressaria em obedecer a Allah e seria lento em desobedecer a Allah, ou é um daqueles para quem Allah, glorificado e exaltado seja, decreta a salvação do castigo e do julgamento da sepultura, como os mártires.

No que diz respeito ao que foi narrado sobre o castigo de alguns muçulmanos em seus túmulos, isto se aplica aos pecadores que misturaram boas ações com más ações. Allah pode puni-los em seus túmulos por seus pecados, e no Fogo no Dia da Ressurreição até que, quando estiverem limpos e purificados, Ele lhes conceda permissão para entrar no Paraíso, como está comprovado no *Sahih al-Bukhari*, 7047 , do hadith de Samurah ibn Jundub (que Allah esteja satisfeito com ele), que o castigo da sepultura será para muitos dos pecadores entre aqueles que afirmaram a Unicidade de Allah, como aqueles que dormiram e perderam as orações obrigatórias, ou aqueles que cometeram zina, consumiram riba (usura) e mentirosos cujas mentiras se espalharam por toda parte.

Al-Haafiz Ibn Hajar disse:

“Isso indica que alguns pecadores serão punidos em al-barzakh (túmulo)." (*Fath al-Baari*, 12/445)

A punição na sepultura também é comprovada para quem não toma precauções para evitar a urina (suja na roupa e no corpo) e para quem espalha fofocas maliciosas entre as pessoas, como foi dito em al-Bukhari, 216; e Muslim, 292.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“A punição na sepultura é de dois tipos: um tipo que é contínuo, afora aquilo que é narrado em alguns ahaadith sobre ser reduzido para eles no período entre os dois toques de trombeta, então quando eles se levantarem de suas sepulturas, dirão: 'Ai de nós, quem nos ressuscitou do nosso lugar de descanso?'. O fato de que será contínuo é indicado pelo versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à

Tarde...” [Ghaafir 40:46].

O segundo tipo durará um tempo e depois cessará. Este é o castigo de alguns pecadores cujos pecados eram menores. Eles serão punidos de acordo com seus pecados, depois serão reduzidos, pois serão punidos no Fogo por um tempo, então o castigo cessará. A punição pode ser interrompida para eles em virtude de súplica (du’aa), caridade, orações por perdão ou recompensa pelo Hajj (se essas ações forem realizadas por parentes ou outras pessoas após sua morte)." (*Ar-Ruh*, pág.89)

Em segundo lugar:

Há uma diferença entre o castigo na sepultura que afetará os pecadores e aquilo com o qual o crente será testado em sua sepultura quanto ao estreitamento e as perguntas dos dois anjos. Isto não é um castigo; o medo e o pavor da sepultura, e o estreitamento, são coisas que acontecerão a todos; até mesmo os justos entre os crentes experimentarão um pouco disso.

No que diz respeito à punição em sentido específico, é a isso que nos referimos no primeiro parágrafo desta resposta; é uma punição por coisas específicas, e não é algo geral que se aplica a todos.

As-Suyuti (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu comentário sobre an-Nasaa’i (4/103):

“An-Nasaa’i disse: O crente obediente não sofrerá nenhuma punição na sepultura, mas experimentará o estreitamento da sepultura”. Fim da citação.

Isto é explicado ainda pelo relato narrado por Ahmad (23762) de ‘Aisha, que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Há um estreitamento da sepultura e se alguém fosse salvo disso, Sa'd ibn Mu'aadh teria sido salvo”.

Classificado como sahih por al-Albani em *as-Sahihah*, 1695.

Esse aperto é a primeira coisa que o falecido experimenta quando é colocado no túmulo; não faz parte da punição da sepultura que acontecerá aos pecadores entre os muçulmanos, com base no

fato de que aconteceu com Sa'd ibn Mu'aadh (que Allah esteja satisfeito com ele) em cuja morte o Trono dO Misericordioso tremeu, como é comprovado em al-Bukhari, 3803; e Muslim, 2466

Em terceiro lugar:

As palavras do questionador, “cada côvado mede 30 centímetros”, a respeito do comprimento do côvado mencionado no hadith, “seu túmulo será alargado para ele em setenta côvados” é algo para o qual não há evidência, porque a vida de al-barzakh faz parte do invisível, no qual acreditamos, mas não podemos medi-lo pelos padrões do mundo. Acreditamos que o túmulo do crente será alargado para ele em setenta côvados, mas não falamos sobre o comprimento desses côvados, porque isso faz parte do invisível. O hadith de al-Bara’ que foi narrado pelo Imam Ahmad (18063) a respeito disso diz: “seu túmulo será alargado para ele até onde seus olhos podem ver.” Classificado como sahih por al-Albani em *Sahih al-Jaami*', 1676.

E Allah sabe mais.